

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor e Director

Manuel Godinho da Silva

Secretario

Arthur de Paiva Furtado

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$20
Seis mezes	\$60
Brazil, anno	2\$00
Africa, anno	1\$20
Nome avulso	\$03

Annúnciam-se as obras das quaes se recebe um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES

Annuncios - cada linha	\$04
Repetições	\$02
Imposto do sello	\$01

Originas sejam ou não publicadas não se restituem
Annuncios permanentes e communicados preços convencionaes

SEMPRE VENCEDORES!

Nova eleição, nova victoria!

O nosso partido venceu por grande maioria as eleições de Arega e Figueiró, sendo o nosso deputado, sr. Ribeiro de Carvalho, eleito por uma maioria de mil e quatro centos votos.

Isto nunca falhou!

E' sempre *aquella certeza!*

Eleição onde este glorioso partido intervenha é eleição ganha.

Por mais ingratas que sejam as condições em que a lucta se apresenta, por mais esforços que façam os nossos adversarios, a victoria é sempre certa para nós e elles acabam sempre por fugir envergonhados da arena politica.

Bem andaram elles de porta em porta, por todo esse concelho, de dia e de noite, a pedir a uns e ameaçar os outros, com uma insistencia que aborrecia e com um arreganho que incommodava!

Para quê?!

Tudo tempo perdido, De nada lhe valeu a insistencia.

Os nossos amigos conservaram-se nos seus postos e a nossa victoria mais uma vez se accentuou decisiva e concludente.

D'aqui não ha que fugir. Nós vencemos sempre e quem não quizer ser constantemente derrotado só tem um unico caminho a seguir—é vir para o nosso partido e votar connosco.

Vencemos em Figueiró e vencemos em Arega; e se mais não vencemos é porque mais assembleias não existem n'este concelho.

Repetimos, isto nunca falhou,

E' sempre *aquella certeza!*

Vivam os nossos amigos,

Vivam os decididos eleitores do nosso partido, sempre vencedores e nunca vencidos.

*

* *

Eram más, mais que más, eram pessimas as condições em que a lucta se apresentava e nós fomos

até partidarios acerrimos d'uma abstenção completa.

O nosso criterio não podia aceitar de boa mente a collaboraçã do nosso partido n'um acto eleitoral que se ia effectuar sobre a impressão terrorista do movimento revolucionario de 14 de maio, aggravada ainda pela acção d'um governo que, dizendo-se imparcial, se dá a pressa de collocar nos seus antigos logares os mais facciosos e aguerridos agentes do partido democratico.

Repugnava á nossa razão colaborar n'esta especie de farçada politica com que se pretende invocar a vontade do paiz, que afinal achou prudente não sahir de sua casa, em condições tão anormaes; e mais ainda com que se quer dar ao estrangeiro, que nos espreita, e áquelles que desconhecem estas manigancias, a impressão menos verdadeira d'uma corrente d'opinião, que não existe e que só com a decisiva intervenção governamental pôde conseguir-se.

Não! Com a nossa vontade já-mais o partido democratico conseguiria levar-nos a auxiliá-lo em pretensão tão extulta, que apenas representa a negação da verdade e que só com o nosso auxilio e com o auxilio dos unionistas podia levar-se a effeito.

Sempre assim o entendemos e francamente o expuzémos, sujeitando-nos afinal a uma orientação inteiramente opposta, da parte dos dirigentes do nosso partido, unica e simplesmente para que a nossa indisciplina na hora precisa da lucta não pudesse de modo algum confundir-se com uma cobardia ou com uma traição.

A Junta Central do nosso par-

tido resolveu ir á lucta e nós á lucta fomos e da lucta, como sempre, sahimos vencedores, que não vencidos, dando ao candidato do nosso partido o auxilio valioso d'algumas centenas de votos. Mas agora é tempo de patientear o nosso modo de vêr e isso faremos com toda a independencia.

Vamos reunir as nossas commissões politicas e ellas que decidam da orientação a tomar.

Continuar auxiliando com o prestigio grandioso do nosso partido situações habilidosas que não se compadecem com a gravidade do momento nem com as necessidades da Republica, é cousa que não se ha de fazer sem o nosso vehemente protesto e sem que a nossa franca e leal opinião aqui seja exposta com todas as suas letras.

O que se não fez em relação ao acto eleitoral pôde fazer-se e terá de fazer-se no Parlamento, que as opposições deverão immediatamente abandonar se uma maioria rascante ou aggressiva pretender esmagar na prensa dos numeros a voz patriotica d'aquelles que através de todos os obstaculos e á custa de todos os sacrificios se veem empenhando pelo socego, pela paz e pelo progresso da nossa querida Patria.

Delivrance

Com muita felicidade deu á luz uma robusta menina a esposa do ex.^{mo} sr. dr. Henrique Augusto da Rocha Ferreira, meretissimo Delegado do Procurador da Republica na nossa comarca.

FACTOS E OCCORRENCIAS

Ribeiro de Carvalho

Foi de novo eleito deputado pelo nosso circulo este nosso querido e prestantissimo amigo, a quem o Partido Evolucionista deve tantos e tão assignalados serviços, e que tantas e tão sinceras e valiosas dedicações conta no nosso meio.

Apezar da celebre **chapelada** de Chão de Couce e de tudo o mais que catholicos e democraticos se lembraram de fazer nas assembleias eleitoraes do concelho de Anciã, inteiramente á sua mercê, depois da abstenção do nosso presado amigo e sr. dr. Rosa Falcão, Ribeiro de Carvalho foi eleito pela grande maioria de 1:400 votos, o que nos leva a crer que as proprias maiorias se venciam se esta eleição fosse marcada com a precisa antecedencia e se d'ella cuidadosamente se tratasse a tempo e a horas.

Mas isto era exactamente o que não convinha aos *senhores de tudo isto* que a todo o transe trataram de aproveitar-se da situação, que se arrogam, de **vencedores** do movimento de 14 de maio, para obterem triumphos que em occasiões normaes da vida portugueza redundariam em verdadeiros desastres.

Emfim o nosso illustre representante lá está para defender os nossos direitos e reclamar o cumprimento da lei, que é afinal o que nós queremos do governo, e ninguem melhor do que elle é capaz de o fazer.

D'aqui o abraçamos muito cordalmente n'esta hora feliz da nossa existencia em que a certeza da sua eleição sobejamente nos compensou de tudo o que fizemos a favor d'ella.

A nossa "gazeta,"

Era dos fados tinha que cumprir-se . . .

O *Figueiroense* fez tambem a sua «gazeta» na passada semana, do que pedimos mil desculpas aos nossos assignantes.

Jornal politico e por politicos dirigido, a *embrulhada* politica em que, á ultima hora, se envolveu o nosso circulo, de tal maneira lhe prejudicou a serenidade que não houve meio de o *tirar de casa*. Carregou-lhe na *decima* tinha

os pés inchados... Que os nossos leitores nos desculpem, repetimos, que nós desde já lhe promettemos deixar o diabo da politica até... ás novas eleições.

Festejos do São João

Promettêm ser muito brilhantes os festejos que este anno se vão realisar na nossa terra, nos dias 23 e 24 do corrente mez em honra de São João Baptista padroeiro da nossa freguezia.

Segundo consta a mesa administrativa da confraria do S. S., aquem esses festejos incumbem, emprega todos os seus esforços para que elles sejam verdadeiramente atrahentes e grandiosos, remindo-se assim das faltas commettidas no anno anterior, que nos aqui verberámos por mais d'uma vez.

Se o fizer, terá jus ao louvor dos figueirense, e nós que fomos dos primeiros a censurala, ha um anno, não havemos de ser dos ultimos a fazer-lhe justiça quando a merecer.

Dr. Gustavo Baetta Neves

Tem estado em Figueiró, tratando d'assumptos forenses o ex.^{mo} sr. dr. Gustavo Baetta Neves, filho do ex-governador civil do nosso districto e major-medico do exercito sr. dr. José Afonso Baetta Neves, de Coimbra.

Sua ex.^a que é um advogado muito distincto e da mais fina e captivante convivencia, conta já no nosso meio as melhores sympathias, sentindo todos que sua ex.^a não assente aqui definitivamente a sua banca d'advogado.

José Joaquim Dias

Acompanhado de seu sobrinho sr. Casimiro Henriques Casa Nova, do Coentral, esteve n'esta villa onde tivemos o prazer de o abraçar, o nosso presadissimo amigo e valioso correligionario sr. José Joaquim Dias, estimado commerciante na praça de Lisboa.

O nosso bom amigo, que é natural d'Alge, do nosso concelho, veiu passar alguns dias ao torrão natal devendo em breve regressar a Lisboa, onde os seus negocios reclamam a sua presença.

Patriota decidido e velho republicano, o nosso bom amigo está filiado no nosso partido de cuja honestidade e patriotismo espera confiadamente a redempção da nossa Patria.

Que seja bem vindo e que encontre os seus de boa saude são os nossos melhores desejos.

ELEIÇÕES

Contra o que propositadamente se espalhou por esse concelho afém, para afastar das urnas os elementos adversos do democraticismo, as eleições recentemente realisadas n'este concelho decorreram com toda a ordem e legalidade não havendo uma unica nota discordante de que tenhamos conhecimento e sendo-nos grato registar que as respectivas mezas, compostas de elementos de todos os partidos, procederam com louvavel correcção.

Por outro lado as abstenções não foram tambem em numero desmarcado, se attendermos a que uma grande parte dos electores do nosso concelho se acha agora ausente d'elle, empregados nas ceifas do trigo e no commercio volante de fazendas de lã. Mas se effectivamente a concorrência ás urnas foi razoavel, o mesmo não podemos dizer da attitude do respectivo electorado.

Essa é que na verdade deixava

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

O governo forneceu aos jornaes uma nota redigida nos seguintes termos :

«O governo para evitar quaesquer inconvenientes que se pudessem dar com a estada a bordo, no porto de Lisboa, dos srs. general Pimenta de Castro, coronel Goulart de Medeiros, vice-almirante Xavier de Brito e Machado Santos, determinou que estes seguissem para os Açores, onde ficarão em liberdade, mas ás ordens das respectivas auctoridades.»

Effectivamente o aviso de guerra Cinco de Outubro sahiu do Tejo na ultima sexta-feira, em direcção aos Açores, levando a seu bordo aquelles conhecidos homens publicos.

Sobre este assumpto, publicou o sr. dr. Antonio José de Almeida, chefe do Partido Evolucionista, a toda a largura da primeira pagina do seu jornal a Republica, e em grandes caracteres, o seguinte artigo :

Em nome da Liberdade!

Em nome da Constituição!

Na madrugada de hontem sahiu a barra o aviso Cinco de Outubro, conduzindo para Ponta Delgada o general Pimenta de Castro, o coronel Goulart de Medeiros, o almirante Xavier de Brito e o fundador da Republica, Machado Santos.

Estes cidadãos não puderam despedir-se das suas familias, nem sequer prevenil-as. Sem preparativos, sem recursos, talvez só com o fato que tinham no corpo, é possível que elles proprios não saibam ainda a estas horas o destino para que os levam...

Fez-se em nome da Constituição, que, sobre duzentos mortos e mais de mil feridos, exige ainda, para maior gloria, o sacrificio d'esses quatro cidadãos!

Para que mandaram assim tres ministros do governo transacto para um destino que a lei não determina, a que os tribunaes os não condemnaram, sem culpa formada, no escondimento e no silencio, contra o direito das gentes? Pa-

muito a desejar e tirava aos mais optimistas todas as duvidas que por ventura tenham sobre o estado d'espírito do povo portuguez.

Cançado e aborrecido de tanta politiquice, o seu desalento é completo e o seu inteiro alheamento das cousas publicas, se estas continuarem a ser dirigidas por habilitados sem escrupulos nem timo, será completo e definitivo n'um praso muito curto.

Ninguém tenha duvidas a esse respeito:—O povo portuguez está cançado e desalentado de ver tanto ambicioso sem brios, arvorados em mandões da nossa terra e feitos *senhores de tudo isto*.

Se os negocios do paiz não começam a caminhar d'outra ma-

rece ser uma ironia perversa da Constituição, tyrannizando mil vezes mais do que a «dictadura», que só foi deitada abaixo com fins electoraes. Parece ser a primeira represalia da Historia, pon-do a nu a fraude escandalosa de se opprimir um povo em nome da Liberdade, mais do que nunca aviltada.

A bordo de um navio, talvez no seu porão, sem delicto que se conheça, sem motivo que se saiba, na ignorancia da familia, na cumplicidade de uma madrugada silenciosa, é mandado para o desterro, em nome da Republica, o homem que fez essa Republica. E, no proposito de o escarneo ser maior, escolheram para seu instrumento de ignominia e expiação o barco que se chama Cinco de Outubro!

O 14 de maio, como um felino, saltou sobre a Rotunda, lacerando com as garras o symbolo da gloria republicana. Que maiores destroços fará elle ainda?... Onde chegarão o seu desatino e a sua raiva?... Para que supremas desgraças nos arrebatará por ventura?

Lamartine, descrevendo a fuga de Rouget de l'Isle, auctor da «Marselhesa», que ia sendo perseguido, atravez as montanhas do Jura, por bandos armados, que cantavam o mesmo hymno, exclamou: «A Revolução dementada já não conhecia a propria voz». Ao ser mandado pela barra fóra, sem culpa nem delicto, e em nome da Republica, o fundador da mesma Republica, eu, observando todo o delirio da hora presente, tenho o direito de exclamar: «Esta Patria desceu a tamanha desgraça que já não sabe onde lhe pulsa o coração.»

Quedo-me, surpreso e varado. Percebo que a penna me vae cahir da mão. Persinto que empalideço; de cólera ou de dôr? De ambas as coisas, porque desejaría, n'este momento, que a minha indignação fosse suprema para aniquillar tanta injustiça e as minhas lagrimas tão purificadoras, que pudessem resgatar perante a Civilisação esta vergonha sem nome.

Antonio José de Almeida

(Da «Mala da Europa»)

neira e na sua direcção se não collocam os estadistas de mais prestigio do novo regimen, é escusado remar contra a maré, que isto não anda, emperra de todo e morre d'esolamento ou d'inação, que vem a dar no mesmo.

Samuel de Lacerda e Almeida

Victimado por uma syncope cardiaca falleceu em Bemfica, onde residia, o nosso querido e sempre saudozissimo amigo Samuel de Lacerda e Almeida, filho dilecto d'esta formosa villa, onde em cada patricio conta um amigo sincero, e um dedicado apre-

ciador das suas primorosas qualidades e finissimo trato.

Naturalmente affavel, obsequiador e modesto, e d'uma bondade que não tinha limites nem jámais se mostrava cançada em conjectura alguma, o nosso inolvidavel amigo passou a existencia a espalhar o bem e a servir os amigos, deixando em todos elles as mais vivas saudades.

A' sua extremosa mãe, essa veneranda senhora a quem a crudelissima dôr tem posto a existencia em perigo, e a toda a sua illustre familia apresentamos a expressão das nossas condolencias, depondo sobre a campa do nosso sempre lembrado amigo um ramo muito grande de immorredouras saudades.

A nossa Carteira

Cumprimentámos n'esta villa o nosso presado amigo sr. Manuel Fernandes de Carvalho, da Castanheira de Pera, que se fazia acompanhar de sua ex.^{ma} esposa.

Durante a semana vimos n'esta villa os srs.:

José Simões Seguro, José Simões Junior e José Simões Barreiro, do Funtão Fundeiro.

Antonio d'Oliveira David, das Varzeas.

Ayres H. de Campos, de Alge. José Domingues Rosa, da Meita.

José Ignacio Borges, dos Braças, Arega.

Abilio Jorge, de Aguda. João Antonio, do Casal d'Alge.

Jornal dos Jornaes

Da Mala da Europa:

Pobre Polonia!

Ha nove mezes que tres grandes exercitos se estão batendo na Polonia. Prezemysl, Jaloslaw, Stryi, Lemberg, San e Souwalki, nomes tantas vezes citados pelo telegrapho, são nomes polacos. Estas cidades e aldeias, incendiadas e bombardeadas, pertencem-lhe.

Os russos invadiram a Polonia austriaca, os allemães penetraram na Polonia russa. Milhões de homens armados, falando allemão, russo, hungaro, croata e techeque, alli batalham, em combates tão formidaveis como a hisroria jámais memorou.

E em todo aquelle oceano humano ha polacos tambem; quasi milhão e meio. Mas não combatem sob a mesma bandeira. Batem-se uns contra os outros nos tres campos. Pode lá imaginar-se situação assim tão tragica!

Conta-se que dois destacamentos inimigos, compostos exclusivamente de polacos, se encontraram frente a frente proximo de Limanowa, nos Carpathos. Tão cerca se achavam um do outro que puderam ouvir falar de am-

bos os lados o seu idioma. Cedendo á emoção, ajoelharam e resaram o *Padre Nôssô*. Depois affastaram-se em direcções oppostas. Tornaram certamente a encontrar-se dias de depois, mas iam já enquadrados em forças austriacas e russas. Assim poderiam certamente matar-se uns aos outros, sem o suspeitarem.

A guerra alastra-se sobre tres quartas partes do territorio polaco. A immensa frente que vae dos lagos do Mazuria aos extremos limites dos Carpathos Orientaes, está exclusivamente no solo da Polonia. Dois terços d'este paiz, contando mais de 13 milhões de habitantes, acham-se occupados pelos soldados austro-allemaes e toda a Polonia austriaca com os seus 8 milhões de almas, estava ainda ha pouco em poder dos russos. Fala-se de 5:000 aldeias e 500 cidades bombardeadas, arruinadas e incendiadas. Não ha o menor vestigio de vida em Kielce, Radon e Lublin.

No actual momento soffrem e padecem sem terem ao menos este consolo supremo: a certeza de que soffrem pela patria, porque, seja qual for o resultado final da guerra, a sua situação ficará sendo o que era antes: continuarão subjugados e escravizados.

Annuncio

(1.ª publicação)

PELO Juizo de Direito d'esta comarca de Figueiró dos Vinhos, cartorio do escrivão do segundo officio, e no processo de expropriação por utilidade publica, requerido pela Fazenda Nacional, para construção da estrada districtal numero 123, lanço d'Aldeia Cimeira á Barca das Bairradas, ponte sobre o rio Zezere, em virtude do contracto celebrado com Manuel Rodrigues Perdigão e mulher Rosa Maria Vicencia, Antonio David Paiva e mulher Anna da Conceição, e Pedro Fernandes e mulher Florencia da Silva, todos do Casal dos Ferreiros das Bairradas, d'esta comarca, correm editos de vinte dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio, citando todas as pessoas que se julgarem com direito ás quantias de 5\$00, producto de novecentos e noventa metros quadrados de terreno de vinha pertencentes aos primeiros expropriados e que fazem parte da sua propriedade sita á Barca das Bairradas; á quantia de 7\$00, producto de quatrocentos e sessenta metros quadrados de terreno pertencente aos segundos expropriados e que fazem parte da sua propriedade sita á Barca das Bairradas; e á quantia de 12\$50, producto de mil trezentos e trinta metros quadrados de terreno

de matto com pinheiros, pertencente aos terceiros e ultimos expropriados, e que faz parte da sua propriedade sita tambem á Barca das Bairradas, para no referido praso deduzirem os seus direitos, sob pena de se entregar aos donos dos terrenos expropriados, cujas expriações são amigaveis, as importancias referidas.

Figueiró dos Vinhos, 29 de maio de 1915.

Verifiquei a exactidão :

O Juiz de Direito,

Elisio de Lima

O escrivão

Humberto Telles de Paiva Silvano

* **Alfaiataria NOVO MUNDO** *
* Vestir nesta alfaiataria *
* é dar uma prova de bom *
* gosto e elegancia. *

CHARRETTE

tem para alugar **João Pedro Godinho, d'esta villa.**

Annuncio

(2.ª publicação)

PELO Juizo de Direito d'esta comarca de Figueiró dos Vinhos, cartorio do segundo officio, e no processo de expropriação por utilidade publica, requerido pela Fazenda Nacional, para construção da estrada districtal numero 123, lanço da Ponte de Pera a Pedrogam Grande, em virtude de expropriação feita a Alberto Jacintho David, de Pedrogam Grande, correm editos de 10 dias, a contar da ultima publicação d'este annuncio, citando todas as pessoas que se julgarem com direito á quantia de 30\$00, producto de quarenta e quatro metros quadrados e cincoenta decimetros de terreno de quintal, ao mesmo pertencente, e que fazem parte da sua propriedade sita em Pedrogam Grande, para no referido praso deduzirem os seus direitos, sob pena de se entregar ao dono do terreno expropriado, que foi julgado livre e desembaraçado, a importancia referida.

Figueiró dos Vinhos, 28 de novembro de 1915.

Verifiquei a exactidão :

O Juiz de Direito,

Elisio de Lima

O escrivão

Humberto Telles de Paiva Silvano

EMPRESA DE VIAÇÃO

AUTO-ONIBUS

Figueiro dos Vinhos

A empresa de automoveis de **Carreira & David**, tendo-se visto forçada a suspender a carreira que tinham entre Castanheira de Pera e Payalvo, por virtude do pessimo estado em que se encontram as estradas, e desejando beneficiar o publico resolveram iniciar a carreira para a estação de Pombal, cujo horario é o seguinte :

Todas as quartas-feiras e sabbados sae o auto-onibus da Castanheira de Pera, ás 14 h. para a estação de Pombal para os comboios da noite, sabindo d'esta estação na madrugada de quintas-feiras e domingos depois da chegada dos comboios correios de Lisboa e Porto, chegando á Castanheira de manhã.

PREÇOS :

Da Castanheira de Pera a Pombal ou vice-versa

Castanheira a Figueiro.... 400
Figueiro a Aneião 600
Aneião a Pombal 600

Os passageiros teem direito a 15 kilos de bagagem, pagando 10 réis por cada kilo que exceder.

Tambem esta empresa tem para aluguer um automovel de 5 logares

Preço por kilometro { De 1 a 3 pessoas..... 260
De 3 a 5 pessoas..... 300

Para informações podem dirigir-se em Lisboa ao nosso representante Pompeu Rodrigues Bebiano Carreira, rua dos Anjos, 34 F—Telephone 2154.

Em Figueiró, á empresa

Carreira & David

ADOLPHO SEQUEIRA

Encarrega-se de concertar toda a qualidade de instrumentos de corda; bem como se respo n sabilisa em polir todo e qualquer movel e marfim. Garante a perfeição do seu trabalho.



Rua da Agua

FIGUEIRO DOS VINHOS

CASA

Vende-se, na Praça José Antonio Pimenta, ampla, confortavel e hygienica, tendo grande quintal murado. N'esta redacção se diz.

Alfaiataria Novo Mundo

de

FERREIRA & C.ª

(Em frente do Tribunal)

Figueiró dos Vinhos

A esta alfaiataria, acaba de chegarum bello e lindo sortido de casimiras nacionaes e estrangeiras, para fatos de verão, que se fazem promptos a vestir, desde **8\$00**.

Esta casa fica com os fatos quando o freguez não se julgue bem servido.

AURORA COMMERCIAL**Figueiro dos Vinhos**

A ESTE antigo e acreditado estabelecimento acaba de chegar uma grande remessa de fazendas nacionaes e estrangeiras proprias para a estação de verão, importante e valiosa, já pela qualidade como pela novidade, pois que é o que ha de melhor.

Sem augmento de preços, attendendo á grande transformação porque este estabelecimento possui, simplesmente no intuito de bem servir o publico, que n'elle encontrará os mais variados e bellos sortidos ao seu gosto.

Uma visita, pois, a este estabelecimento.

Um grande sortido de gramofones com lindas colleções de discos (ultima novidade)

Tem sempre bicycletes e respectivos accessorios.

O proprietario,

Victorino R. Ferreira

CAFÉ!!!

Experimentem o que se vende na mercearia

Cinco de Outubro

situada ao Rogo, na casa da sr.^a D. Henriqueta Guimarães Cid. Todos os que experimentarem continuarão

O Proprietario
Benjamin A. Mendes.

Madeira de castanho

Para vigamentos e aduelas, tem para vender Augusto Mercês.

Figueiró dos Vinhos

BRUNO

Já tem á venda as sementes das seguintes hortaliças :

Algarvia, Lombarda, Repolho, Giganta, Coração de boi, Peca hespanhola, Aza de cantaro e Tronchuda portugueza.

Cada pacotinho	100
Cada 1/2 pacotinho	50

Pedidos ao Bruno

ADUBOS CHIMICOS

A casa Abecassis (Irmãos) & C.^{as}, de Lisboa, unica importadora dos adubos da acreditada fabrica franceza Gobain, no intuito de facilitar aos revendedores d'esta regioa as suas compras, acaba de montar um deposito de todos os seus adubos e outros productos do seu commercio, sulfato enxofre, cimento etc, em Pedrogam Grande aos preços correspondentes aos dos seus depositos de Lisboa e Porto.

Entre os adubos em deposito figuram as formulas bem conhecidas dos agricultores d'esta regioa) DG e MR.

É o unico representante de esta importante casa de adubos nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Centa e Oleiros o antigo agente da casa Henry Bachofen & C.^{as} Manuel Rodrigues, de Pedrogam Grande, a quem podem ser feitos todos os pedidos.

HOTEL VIZIENSE

REGISTADA

Rua dos Douradores

LISBOA

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almogo, separado.....	300
Chá ou café e pão com manteiga.....	100
Jantar.....	400
Diaria 800 e.....	1000
Só dormida por pessoa.....	300

N'estes preços está incluído vinho as refeições.

Peço mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o em regado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitadss para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar lhes a melhor forma de embarque e condução das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata-se de procurações e facilita-se o recebimento de letras.

O Proprietario

Antonio do Carmo

RELOJOARIA E OURIVESARIA

— DE —

MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O proprietario d'esta muito antiga e acreditada casa desejando corresponder por fórma condigna ao favor publico, resolveu fazer uma monstruosissima remessa de relógios para todos os preços.

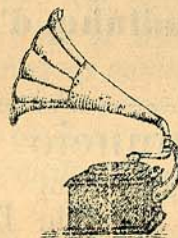
De algibeira desde 1 escudo até 45 escudos, sendo estes em ouro (marca Longines) a melhor e mais acreditada.



Grande e variado sortido em relógios, taes como: de sala, historicos com lindas vistas, e ainda outros com corda para **quatrocentos dias**, garantindo o seu proprietario que os affiança por 30 annos, como póde provar-se com o testemunho de todas as pessoas por quem tem sido encarregado da sua escolha e portanto da sua garantia.

Concertos em todos os relógios a preços convidativos, sendo estes garantidos.

Estojes proprios para brinde (alto valor)



N'esta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas e variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende machinas de costura, por preços baratissimos e convincentes, além d'isso tem tambem machinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a prompto pagamento: de mão, dezoito escudos, (18\$000); de pé desde vinte e cinco a trinta e um escudos, (25\$000, 31\$000); sendo estas affiançadas por cinco annos.

Compra libras e peças d'ouro antigas; bem como compra e troca ouro velho e prata

CLINICA DENTARIA

Pelo medico

ADELINO D'ARAÚJO LACERDA

Figueiro dos Vinhos

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte porcelana e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou gom incrustações metalicas, d'ouro ou platina; dentes a pivôt; dentes blindados a ouro; cordas d'ouro; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão perfeitas e brilhantes como se fossem novas.

PARA OS POBRES — TRATAMENTO GRATIS